

V

DISCURSO

POR OCCASÃO

DOS

DOCTORAMENTOS

CONFERIDOS

NA

FACULDADE DE MEDICINA

DESTA CIDADE,

No dia 5 de Dezembro do anno de 1857,

RECITADO

PELO

DIRECTOR INTERINO DA MESMA

O Cons.º De J. Abbott.



481

BAHIA:

Typ. e Livraria de E. Pedroza.

RUA DOS CAPITÃES N. 49.

1857.

Ac. 209687

Reg. 1218120

OR/UFBA

611(042.5)

A-132

N/A - 209687

N/Reg. 1218120

1857

DISCURSO

DE

DOUTORAMENTO.

Que o funcionario publico encarregado de uma commissão annua dê contas ao publico do resultado de seus trabalhos, me parece justo: que mais de duzentas familias, que entre sacrificios, sustos, e esperanças entregaram seus filhos á uma Academia, incumbida pelo Governo de lhes dar uma educação professional, tenham um interesse natural em saber qual o verdadeiro progresso delles, e o exito dos esforços combinados dos pais, dos alumnos, e dos mestres, he alem de justo, um dever; e que as mais altas Authoridades da Provincia aqui reunidas, que alem de nos honrar com a sua presença, vem dar á esta soleinnidade um character official, tenham direito de esperar ouvir uma exposição breve, um summa-rio, do movimento da Faculdade, e da proficuidade dos seus empenhos, ninguem, creio eu, duvidará. Guiado por estas considerações passo a referir succintamente o resultado geral dos trabalhos da Eschola no decurso deste anno.

No começo do anno foram requeridos 436 Exames de Preparatorios: 303 se fizeram: entre elles 110 foram de approvações plenas: 114 approvações simples, e 79 reprovações. Deixaram de se fazer 133, por não comparecerem os Estudantes, que os requereram.

Em Março deste anno foram matriculados nesta

Faculdade 184 Estudantes, em cujos Exames finais 137 foram approvados plenamente, 35 simplesmente, e 2 reprovados: 4 perderam o anno, por faltas, 4 falleceram, e 3 não encerraram suas matriculas.

No decurso do anno doutoraram-se 3 Estudantes, que o deixaram de fazer em tempo competente; e verificaram-se 2 Titulos de Medicos Estrangeiros. Fizeram-se mais quatro Exames de Pharmacia Practica, em dois dos quaes foram os Estudantes bem succedidos, e levaram seus Diplomas: os outros dous foram reprovados.

São 28 os senhores, que chegaram felizmente ao termo do seu tyrocinio medico, e que hoje aqui se apresentam para receber o premio, que a Lei lhes promettia, e que elles nunca perderão de vista. O Dr. Secretario fará o favor de verificar a presença delles, chamando-os por seus nomes, e depois convidal-os um por um na ordem da defeza de suas respectivas Theses, a vir prestar o seu juramento. (*)

(*) Finda a cerimonia do Doutoramento, prosegue o Director.

SENHORES.

He lei immutavel o desagregar-se dos pais os filhos, logo que estes estejam competentemente habilitados a preencher por si mais altos fins. Os germens organicos se separam dos seus paternos troncos: os fructos encerrando principios preciosos, aptos, e promptos a valer, por avidas mãos são colhidos; e distribuidos no mercado a quem delles carecer. O que vemos na ordem physica, se repete na social. Um corpo scientifico recebe em seu seio germens informes, pouco a pouco lhes instilla os principios do saber; e quando os julga em estado de pensar por si, e de agir sem auxilio de outro, lhes dá a magna charta da sua independencia.

A natureza, que a cada momento está repetindo esses actos, procede sem estrondo, e como que despercebida; a sociedade porem cerca este successo de prestigio: porque elle forma uma crise na vida dos Candidatos: todos sentem interesse no phenomeno; e entre applausos, parabens, e saudades o facto he consummado.

I.

JUVENS DOUTORES.

O melhorar de posição na sociedade, passando a gozar de uma vida mais amena, he o alvo, a que se dirigem os vãos briosos de uma estudiosa mocidade; e quando pouco se adianta com essa passagem, he sempre melhorar; mas a mudança, que se acaba de realizar com vosco, he um contraste: trocáis a noite pelo dia, a borrasca pela bonança, a dependencia pela

liberdade, a pupillagem pelo magisterio, a gorra de Estudante pela borla de Doutor. Sim, a patria outorga, preenchidos certos deveres, e provações, que a Faculdade confira o gráo de Doutor, a todos aquelles, que se apresentarem com os requisitos, que a Lei exige, gráo, do que o qual maior não tem a sociedade para dar; e de tanto apreço a mesma Lei o considera, que ella ordena convidar os mais altos funcionarios do estado para com a sua assistencia tornar esse acto mais solemne; e na Côrte o nosso Amado Monarca, Protector e Cultor eximio das lettras, Digna-se sempre de honral-o com a sua Augusta presença. E vos vêdes que tudo quanto a nossa Bahia se orgulha de possuir de elevado, sabio e illustre, comprehendeu esta importancia, accedeo ao convite da Lei, e aqui complacente presença, e por assim dizer ratifica, e sanciona a nova dignidade, que de hoje em diante vos orna as fronte.

Vós me despensareis sem duvida de mostrar-vos qual a cathegoria do gráo, que acabastes de receber, qual a posição, em que elle vos colloca na ordem civil, e o ennobrecimento, que elle importa, ennobrecimento decretado por leis antiquissimas, e nunca derogadas, e que são observadas em todos os paizes cultos com suas modificações. Fallo antes de outra cathegoria mais elevada, e sublime, a de ser o Dr. em Medicina julgado o conhecedor dos segredos da natureza em geral, e da humana em particular, e por consequencia o valedor nato da gemente Humanidade. He nesta qualidade que elle prima entre todos os homens. O amor da vida, ou o medo de a perder, tornam o Medico de uma necessidade imperiosa onde quer que homens existam; e por outro lado o Dr. em Medicina goza de maior privilegio, e com menor desvantagem do que qualquer outro membro da sociedade. Elle tem apenas de trazer para o mercado conhecimentos adequados, talentos, industria, e tino; e obterá em cambio o preço que quizer. Mas, pondo de parte vistas interesseiras, ha uma satisfação do

mais subido quilate, que consiste em poder ser util a qualquer individuo, á uma nação inteira, á humanidade, presente e vindoura: a tanto poderá chegar o vosso saber, a vossa dita, e a vossa experiencia. Um Medico perfeito he nos beneficios que espalha semelhante á um homem muito rico; mas com esta particularidade, que quanto mais dá, mais rico fica. Guiados pela sciencia podereis entregar-vos á vontade ao maior de todos os prazeres, o da beneficencia; e querendo, podereis deixar á posteridade os sazonados fructos desse saber, nos quaes posto que vossos nomes se olvidem, vossos espiritos viverão immorredoiros.

Hufland assim apostrophysa os Medicos. *Deos vos ha encarregado de distribuir os seus mais preciosos dons — a saude, e a vida: elle vos ha confiado em beneficio dos vossos semelhantes os thesouros occultos da natureza. Cumpri a vossa missão com dignidade, não com o intuito no vosso interesse, e reputação; mas sim para a gloria de Deos, e bem estar dos homens. Um dia virá, em que haveis de prestar contas. Depois do serviço de Deos esta he a missão mais sublime do homem.*

Jurastes a pouco sobre o Sagrado Evangelho abraçar, e desempenhar esta missão com honra, prudencia, e humanidade: como symbolo dessa alliança solemne brilhará de hora em diante no vosso dedo o auriverde anel: para ainda mais vos distinguides entre os outros homens ostentareis essa borla doutoral; e para que nada vos falte, para onde quer que fordes, levareis esse passaporte, que dando-vos a conhecer, dar-vos-ha franco ingresso em lugares aos mais vedados.

II.

Mas porque meios podestes vos conseguir esse gráo sublime? Como fostes vos os escolhidos entre tantos lidadores briosos, para receberdes hoje essa palma

tam almejada ? Esses emblemas significativos de merito litterario ? Esse *passé par tout* para o cidadão do mundo ? Seria por meios illicitos, pela cabala, por empenhos, por dinheiro, por favor ? Certamente que não. Seis longos annos de continuo lidar vos custaram: por seis vezes tivestes de vos confrontar com os vossos Juizes, que tiveram de aquilatar os vossos progressos, e proferir a sua irrevogavel sentença, ou de recomẽardes vossa tarefa, ou de passardes avante: por seis vezes estiveram os vossos corações, e os de vossas caras familias, palpitando de susto pelo resultado das vossas provanças. Arduos foram, conheço os trabalhos, que tinheis a vencer, e as difficuldades a superar; mas tambem não era de pouca monta a recompensa que aguardava o vencedor. Pois bem, ja lá vão esses seis annos de trabalhos, sustos e difficuldades. Travastes braço a braço com todos os estorvos, nas lutas com os athletas sahistes victoriosos, e os Arbitros vos declararam dignos e merecedores do premio, que a Lei reserva para aquelles que o souberam ganhar. Parabens pois vos dou, valentes lidadores: os vossos Juizes, sempre vossos amigos, cordialmente se congratulam com vosco pelo bom resultado dos vossos esforços, e da vossa elevação ao sacerdocio de Esculapio. O nobre Collega, pai de um de vos, acolha benigno a sincera expressão da nossa mais viva sympathia. Um pezo enorme se lhe tira dos hombros, e seu peito se sente como que desembaraçado de um pezadelo. Ah! e quantos outros pais não vejo tambem presentes, que experimentam iguaes emoções ! O que elles sentem, eu ja senti: á todos envio iguaes parabens.

III.

Meditai agora um pouco na importancia do gráo, de que ha pouco vos revestistes. Passastes de meros Estudantes a Doutores de Medicina: de Jovens sem res-

ponsabilidade a Arbitros da vida com uma responsabilidade tremenda. Ides perder de vista o alpendre da nossa Eschola, para distribuir-vos por diversos pontos deste vasto Imperio, levando, quaes Missionarios sagrados, quaes Anjos da Providencia, saude aos doentes, esperanza aos desesperançados, conforto aos afflictos, e remedio a milhares de males. Ides ser quaes medianeiros entre a colera celeste e a supina ignorancia dos homens, entre effeitos physicos e o abandono, desespero, e criminosa passividade dos individuos. Ides pôr em pratica os preceitos do divino Hippocrates ondequer que se ouça o gemido da dor; e os vossos dictames serão sentenças, que se hão de cumprir ao pè da lettra: antes pois que as lavreis, ponderai bem quaes as suas provaveis, e as possiveis consequencias. Trata-se de nada menos do que a vida de um semelhante, talvez de um exercito, de uma nação inteira. O Governo encarregou a um certo numero de peritos de vos amestrar nesta nobre missão; e agora fiado nos pareceres, que temos assignado, entrega á vossa consideração, e sem reserva, a saude dos povos, para a conservar, zelar, e velar sobre ella; e as doenças afim de as prevenir, extinguir, e exterminar. Que missão mais importante pode um homem receber em nome da Patria? O Medico he o Anjo da Guarda visivel dos outros homens: he um semi-deos, que prescruta o amago dos corações e das consciencias; e sabe mais do intimo daquelles com quem pratica, do que elles dizem, ou desejariam revelar; mas inconsciamente fornecem dados suficientes para se descobrir o que se dezeja saber, e para se acertar com os meios mais proficuos para restabelecer o precioso bem perdido = a saude =.

Para se poder conseguir esse talento precioso, e chegar a esse apogêo de consideração social, que lhe he inseparavel, não foi de balde, que a Lei marcára seis annos de Collegiada. O venerando pai da Medicina achava curta a vida inteira do homem para aprendel-a: *Ars longa, vita brevis*. Na primitiva era praxe

apprender por sete annos, praticar por sete annos, e ensinar por outros sete; vos porem com seis annos acabais de receber a authorisação para desde ja praticar a Medicina, e ensinal-a.

Em qualquer parte para onde a fortuna vos chama estou convencido de que a virente corôa, que hoje vos cinge as fronteas, não hade emmurcheçar; e longe de comprometterdes os vossos mestres, esforçavos-heis por provar que os nossos juizes á vosso respeito eram bem fundados; e longe de deixardes amortecer o sagrado fôgo da sciencia, velareis em conserval-o cada vez mais acceso e brilhante.

Em muitas partes da Europa o Diploma do gráo de Doutor não authoriza a praticar a Medicina sem praticar dois e mais annos depois em um dos grandes Hospitaes do Paiz; e só depois he que se concede a chamada *libera practica*. Praxe salutar, e digna de imitar-se; mas que os nossos Estatutos não exigem. Baldos desse grande ensaio professional entráis abruptamente, e desde ja no desempenho dos vossos importantes deveres, que vão reclamar o constante emprego de todas as potencias de vossas almas. Se pois termina hoje o vosso tyrocínio escolar, com elle não terminou o vosso estudo: talvez seja hoje que elle verdadeiramente começa. Até agora, por assim me exprimir, negociaveis com fundos alheios: de ora em diante serão só vossos os que empregardes. Até agora os mestres pensavam por vos: de ora em diante vos tendes de pensar, decidir, e praticar por vos mesmos; e talvez onde e em conjunctura, em que não possais ouvir um conselho aliás summamente necessario. A eschola da experiencia, em que ides entrar, vale muito mais do que esta, donde sahis.

Ides por este mundo pôr em practica os preceitos aqui proferidos, e demonstrados: ides comprovar no vivo o que só de passagem, e da cadeira podestes ouvir: ides repetir com as proprias mãos e no corpo vivo o que talvez só no insensivel cadaver podestes ensaiar. Poupai pois quanto puderdes superfluas do-

res: obviai-as. Nas vossas varias avocações poupai igualmente ao sexo fragil o pejo natural: sêde mui circunspectos e discretos em todos os casos, em que se suscitarem duvidas, ou suspeitas de criminalidade.

Como as vossas determinações professionaes poderão decidir da vida, honra, ou liberdade, fortes na sciencia, que apprendestes, tende os olhos em Deos, a quem nos brados da consciencia haveis de dar estreitas contas. Os homens poderão deixar de ser sabedores dos vossos incentivos, dos meios, de que lançardes mão, dos fins que tiverdes em vista; mas ha um monitor austero, de quem não podereis fugir, que não se cala, e cujas punhaladas matam o prazer no nascedouro. Tal he a sorte do prevaricador e do perjuro.

O juramento ha pouco por vos prestado importa que a dor e a esperanza approximam os homens todos, todos sem distincção tem igual direito de reclamar, e esperar de vos a remoção daquella, e o nascimento desta: tanto empenho, zelo, e cuidado merece o desvalido sem nome, como o opulento Croeso: os clamores do potentado da terra não chegam ao pé do throno do Eterno mais depressa do que os gemidos abafados do misero escravo. Ambos ante Deos, e ante a sciencia estão em identicas circumstancias; e sobre a terra assim como o sacerdote não vê senão o peccador, o Medico não vê senão o doente.

No vosso lidar professional não tenhais a mira no interesse: a convicção, o orgulho que se experimenta com ter salvado a vida de um seusimilhante não pode combinar-se com ideias interesseiras. Essa paixão divina, chamada caridade, instituida por Deos mesmo, por amor de quem os homens apprendem a amar-se mutuamente, vos instigue pois a espalhar os beneficios da sciencia, que professaes, com amor, e com um sentimento de dever: procedendo assim por-vosheis muito acima do barro humano: tereis monumentos, que transmittam á posteridade os vossos nomes, e feitos, para servirem de gloria e de exemplo.

Se as leis do paiz invocarem a vossa intervenção, cumpre provar que tendes o preciso saber para descobrir a verdade, e a firmeza e honradez necessarias, para a declarar, seja adiante de quem for, e contra quem for: vêde que a espada da justiça tem de cahir sobre a cabeça de quem talvez seja innocente; e vai gozar da liberdade algum que talvez seja criminoso. Tremenda responsabilidade!

Ao sairdes hoje deste edificio, ides entrar neste grande mundo de enganos: ides desde logo lidar com todas as classes, pois que a dor não faz distincções: ides fazer incessantes provas da vossa proficiencia na Arte Medica: ides fazer valer quanto possam as energias do pensamento, effeitos a avaliar os legados da antiguidade, e as communicações internacionaes. Portanto, se como he de esperar, tiverdes a fortuna de salvar vidas preciosas, não vos preocupe a idea de remunerações. Contai antes com a mesquinhez, o esquecimento, e a ingratição: com o attribuirem as melhoras á outras cousas, que não aos vossos talentos, e desvelos: mas nada disso vos acobarde, ou vos faça arripiar da carreira: continuai sempre sem torcer caminho: ahi vos fica a consciencia, que se entende com Deos seu medianeiro; e desta sacra communhão resultará immediatamente o prodigioso facto de vos dardes por bem pagos, e satisfeitos.

Ide, penetrai as moradas da innocencia, da virtude, da miseria, da opulencia, e até do crime: he a dor que chama, insta, e implora: prestai-vos, correi, salvai: O sol da beneficencia não nega seus raios ao miseravel; e voltai dessa habitação da dor com as consciencias puras: pode a virtude achar-se entre crimes, e não contaminar-se: assim, nas conjuncturas, em que tiverdes de estar em contacto necessario com os vossos doutos, não vos presteis a pensamentos, ou á insinuações em desacordo com os dictames da honra: nem divulgue a lingua tudo quanto os olhos e os ouvidos testemunharem.

Videte, audite, tacete.

Tratai os vossos doentes com affabilidade, e com modos prazenteiros, procurando desassombral-os, e ganhar a sua confiança. Apprendei a combinar a firmeza de caracter, baseada nos principios solidos da sciencia, com uma certa docilidade; e o tacto medico tam precioso com a facilidade de vos exprimirdes. Procurai suavisar dores inevitaveis, e infundir coragem nos desanimados: animai tambem aquelles que marcham á uma certa e proxima dissolução: sim, não lhes negueis o ultimo recurso dos infelizes, a esperanza, uma possibilidade, uma crise, um successo imprevisto, o poder de Deos, tudo sim; mas não precipiteis os vossos doentes com uma sentença indiscreta, prematura, homicida.

E se (o que Deos não permitta) tornarmos a ser flagellados pelo inexoravel cholera, affrontai corajosos esse inimigo da humana raça. Vossos Mestres com os corações partidos de dor vos mostrarão com o dedo a marcha horrivel e constante desse fatal phantasma: conheceis de perto a sua sepulchral catadura, que não engana duas vezes; e sabeis por experiencia proporcionar aos infelizes opportuno soccorro.

Haud ignara mali miseris succurrere disco.

Ide, e sêde felizes.



